

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

O SHORT PHYSICAL PERFORMANCE BATTERY (SPPB) NA ESTRATIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Milena Letícia Cruz (milena.cruz@ufvjm.edu.br)

Emilio Henrique Barroso Maciel (emilio.bmaciel@ufvjm.edu.br)

Inara Caroline Martins (martins.inara@ufvjm.edu.br)

Elisângela Andrade Assis Madeira (madeiraeli@gmail.com)

Joyce Noelly Vitor Santos (joyce.santos@ufvjm.edu.br)

Vitória Emanuelli Rodrigues Silva (vitoria.emanuelli@ufvjm.edu.br)

Italo Quincas Barbosa Alves (italo.quincas@ufvjm.edu.br)

Larissa Cristina Gomes (gomes.larissa@ufvjm.edu.br)

Maria Cecília Sales Mendes Prates (ceciliaprates@yahoo.com.br)

Frederico Lopes Alves (fredlopesalves@gmail.com)

Vanessa Gomes Brandao Rodrigues (vanessa.rodrigues@ufvjm.edu.br)

Vanessa Amaral Mendonça (vanessa.mendonca@ufvjm.edu.br)

Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (pedro.figueiredo@ufvjm.edu.br)

Introdução: Testes físicos e funcionais, como o Short Physical Performance Battery (SPPB), são amplamente utilizados na avaliação da capacidade e desempenho funcional de pessoas em hemodiálise. Entretanto, persiste uma lacuna quanto à sua acurácia na estratificação dos pacientes segundo os níveis de necessidades de cuidados paliativos. **Objetivos:** Investigar a acurácia do SPPB na identificação de pacientes em hemodiálise de acordo com os níveis de necessidades de cuidados paliativos. **Métodos:** Em um estudo transversal, pacientes em tratamento hemodialítico foram avaliados quanto às necessidades de cuidados paliativos por meio da Palliative Performance Scale (PPS) e quanto ao desempenho funcional pelo SPPB. Os participantes foram estratificados em grupos com baixa necessidade de cuidados paliativos (PPS > 70) e necessidade moderada a alta (PPS = 70). Foram realizadas análises por meio da Curva de Característica de Operação do Receptor (Curva ROC). **Resultados:** Foram avaliados 117 pacientes, predominantemente do sexo masculino (52,1%), com média de idade de $55,1 \pm 17,3$ anos. Quarenta e dois indivíduos (38,9%) apresentaram necessidade moderada a alta de cuidados paliativos. Na amostra total, o SPPB demonstrou boa acurácia para identificar pacientes com PPS = 70 (AUC = 0,88; IC 95% 0,81–0,94), bem como no sexo masculino (AUC = 0,84; IC 95% 0,73–0,93) e no sexo feminino (AUC = 0,94; IC 95% 0,84–0,98). Os pontos de corte ideais do SPPB para identificar PPS = 70 foram = 8 para a amostra total e para os homens, e = 7 para as mulheres. Ambos os pontos de corte apresentaram boa sensibilidade e especificidade (>80,0%), bons valores preditivos positivos (>70,0%) e excelentes valores preditivos negativos (>90,0%). **Conclusão:** O SPPB apresenta acurácia para estratificar as necessidades de cuidados paliativos, respaldando seu uso como ferramenta clinicamente relevante nessa população.

Palavras-chave: cuidados paliativos; hemodiálise; doença renal crônica; desempenho funcional.